



Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO 5035 | SEXTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 2022 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 97407-3791

MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA

MESA DE DEBATE

APRESENTAÇÃO
CULTURAL
NETOS DE BANDIM

HOJE - ÀS 10H
3º ANDAR NA SEDE



CONFIRA A ENTREVISTA COM A ESCRITORA E ATIVISTA KIUSAM DE OLIVEIRA SOBRE A URGÊNCIA DE SER ANTIRRACISTA

PÁGINA 3



COM DOAÇÕES DOS TRABALHADORES, SOLANO TRINDADE REFORÇA OFICINAS CULTURAIS

Centro Cultural recebeu mais 12 violões e todos os alunos passam a ter um instrumento exclusivo para treinar em casa e utilizar nas oficinas

O Centro Cultural Solano Trindade recebeu no último dia 10 mais 12 violões doados pelos trabalhadores na Volks, em São Bernardo, totalizando 40 instrumentos para as oficinas culturais oferecidas a crianças e adolescentes.

O presidente do Solano Trindade e representante da Comissão de Fábrica na Volks, Charles Aurélio Jesus de Lima, o Tuiuiu, contou que agora todos os alunos passam a ter um instrumento exclusivo para desenvolver as atividades.

“Os 40 alunos poderão levar os violões para treinar em casa e depois utilizar nas oficinas. É muito importante os trabalhadores olharem para o lado e enxergarem pessoas que precisam de ajuda, não dá para esperar políticas públicas do atual governo. Precisamos pensar a inclusão social e levar a cultura para regiões peri-



féricas das cidades é uma porta de entrada para isso”, afirmou.

“Dentro desses territórios os negros estão sendo excluídos, religiões de matriz africana sendo atacadas a todo instante. A capoeira para algumas pessoas fundamentalistas é algo abominável. O Solano Trindade atua na valorização da

cultura afro-brasileira e no resgate das pessoas em situação de vulnerabilidade por meio de oficinas culturais e da capoeira”, explicou.

Confira um poema de Solano Trindade na página 4.

SESSÃO SOLENE

Na próxima terça-feira, 22, às 18h30, será realizada

sessão solene em homenagem à Consciência Negra na Câmara de São Bernardo (Praça Samuel Sabatini, 50, centro). Chamada pela vereadora Ana Nice (PT), ex-diretora dos Metalúrgicos do ABC, a edição deste ano terá como tema “10 anos de cotas raciais: de onde viemos e para onde vamos?”.



NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Atos golpistas

O ministro do STF Alexandre de Moraes determinou o bloqueio das contas bancárias de 43 pessoas físicas e empresas suspeitas de financiar os atos que contestaram o resultado da eleição presidencial. Moraes classificou os protestos como criminosos.



Gastos exorbitantes

Bolsonaro gastou R\$ 3.580.320,06 só com alimentação no avião presidencial, segundo levantamento do deputado federal Elias Vaz (PSB-GO). A conta leva em consideração gastos do início do mandato até agora. Só de abril a 14 de novembro, o presidente gastou R\$ 1 milhão com comida e bebida durante as viagens de avião.



O RACISMO IMPEDE O AVANÇO DA DEMOCRACIA

Como analisou o sociólogo Florestan Fernandes, não houve adoção de políticas públicas para garantir a inserção do negro na sociedade, após a abolição. Com o objetivo de “branquear” a sociedade, nossa elite incentivou a vinda de trabalhadores europeus deixando os ex-escravizados no desalento, perpetuando sua condição análoga à escravidão mesmo depois de libertos.

Não bastasse esse fato, no século XIX e começo do século seguinte, houve ainda toda uma construção

ideológica disfarçada de teoria científica que dizia que os negros eram inferiores aos brancos e tidos como criminosos em potencial. Não é exagero afirmar que a polícia, até hoje, reproduz esse imaginário que atribui ao negro uma propensão à criminalidade e os discrimina de forma violenta como vemos cotidianamente nos jornais televisivos e nas redes sociais.

Dados divulgados ontem pela Rede Observatório da Segurança revelaram que cinco jovens negros foram assassinados todos os dias

no Brasil em 2021. O racismo estrutura a sociedade nessa hierarquização de negros inferiores e brancos superiores e atua subjetivamente sob diversas formas, de tal maneira, que as pessoas acabam reproduzindo atos ou falas racistas como se fosse algo “natural”.

O saldo dessa longa estruturação cotidiana do racismo em nossa sociedade é o enorme abismo social existente na nossa sociedade entre a população preta e parda em comparação à população branca, que resulta também na peque-

na presença da população negra nos cargos públicos, nas estruturas de poder como no judiciário e no legislativo, assim como nos postos de comando nas instituições privadas.

Qualquer perspectiva de avanço democrático em nosso país precisará enfrentar o desafio de superar o racismo estrutural e institucional ainda tão presente no nosso cotidiano. Sem essa condição, será mais difícil para a nação brasileira vislumbrar o seu futuro como promotora de justiça social e soberania popular.



Busca por emprego

Segundo a Pnad Contínua do IBGE, o Brasil tem 2,6 milhões de pessoas buscando trabalho há mais de dois anos e o desemprego é maior para mulheres e negros. O número dos que estão em busca de trabalho há pelo menos dois anos diminuiu de 2021 para 2022, mas cresceu 76,6% em 10 anos.

Comente este artigo. Envie um e-mail para formacao@smabc.org.br Departamento de Formação

ESCRITORA E ATIVISTA FAZ REFLETIR SOBRE URGÊNCIA DE SER ANTIRRACISTA NUMA SOCIEDADE RACISTA

Kiusam destaca a importância de observar o comportamento das crianças para que o racismo não seja perpetuado e da necessidade de os brancos estarem totalmente envolvidos na discussão

“Precisamos aprender a viver numa lógica do respeito à dignidade humana que todas as pessoas merecem”.

“Se o racismo é uma criação branca, são os brancos que precisam dar conta de eliminá-lo”

Para fazer refletir sobre o Dia da Consciência Negra, o Sindicato realiza hoje, às 10h, atividade na Sede. Além disso, a Tribuna Metalúrgica conversou com Kiusam de Oliveira. Ela é doutora em educação e mestre em psicologia pela USP. Ativista do Movimento Negro Unificado, a escritora, bailarina, coreógrafa e narradora de histórias tem conquistado cada vez mais jovens leitores pelo Brasil e pelo mundo com seus livros premiados que enaltecem a cultura negra.

Tribuna Metalúrgica – Temos repetido a fala da filósofa Ângela Davis que não basta não ser racista, é preciso ser antirracista. Nos seus livros e palestras você trata da importância de uma educação antirracista. Como criar filhos com essa mentalidade?

Kiusam de Oliveira – Uma mãe e um pai podem ser antirracistas em casa com seus filhos, independente da idade, através de algumas estratégias. Uma delas é perceber muitas vezes o porquê a criança está rejeitando certo personagem negro de um livro ou a forma que eles estão se manifestando em relação às pessoas negras. Esse é um aprendizado que vem de dentro da própria família, mas às vezes vem também da escola. Pais e mães precisam estar atentos para entender o que e de que forma os filhos estão dizendo para coibir na hora da violência racista.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

TM – O racismo existe entre as crianças? Como ele se manifesta e chega nas escolas e espaços de convivência?

Kiusam – Não acredito que uma criança seja racista. As crianças são capazes de reproduzir o racismo que veem ao redor. Assim como não podemos dizer que uma mulher é machista, mas que é capaz de reproduzir as práticas machistas. Quando a criança manifesta alguma postu-

ra ou prática racista, ela precisa ser alertada naquele momento de que a ação é antidemocrática, que não respeita as vidas das pessoas. As vidas são diversas porque as pessoas são diversas e precisamos aprender a viver numa lógica do respeito à dignidade humana que todas as pessoas merecem.

TM – Dê certo que esse não é um assunto só voltado para os negros e negras. Por que as pessoas brancas precisam estar inseridas nessas discussões?

Kiusam – Me parece lógico entender que se o racismo é uma criação branca, são os brancos que precisam dar conta de eliminá-lo. Se o racismo é uma construção ideológica social, é possível desconstruirmos ele, mas as pessoas brancas têm que estar completamente envolvidas nesse processo. Uma vez que nós, negros e negras, somos desacreditados naquilo que falamos. Então ser antirracista é entender que em alguns momentos, em alguns lugares, os brancos falarão e serão ouvidos. Nesse sentido, nada mais potente do que pessoas brancas reconhecendo as

vidas privilegiadas que têm e falando contra o racismo, já que os brancos têm uma grande responsabilidade pela perpetuação dele no Brasil e em qualquer país.

TM – Vivemos um período difícil no Brasil que culminou agora com a vitória de Lula nas urnas. O que esperar desse novo governo para as políticas voltadas às questões raciais?

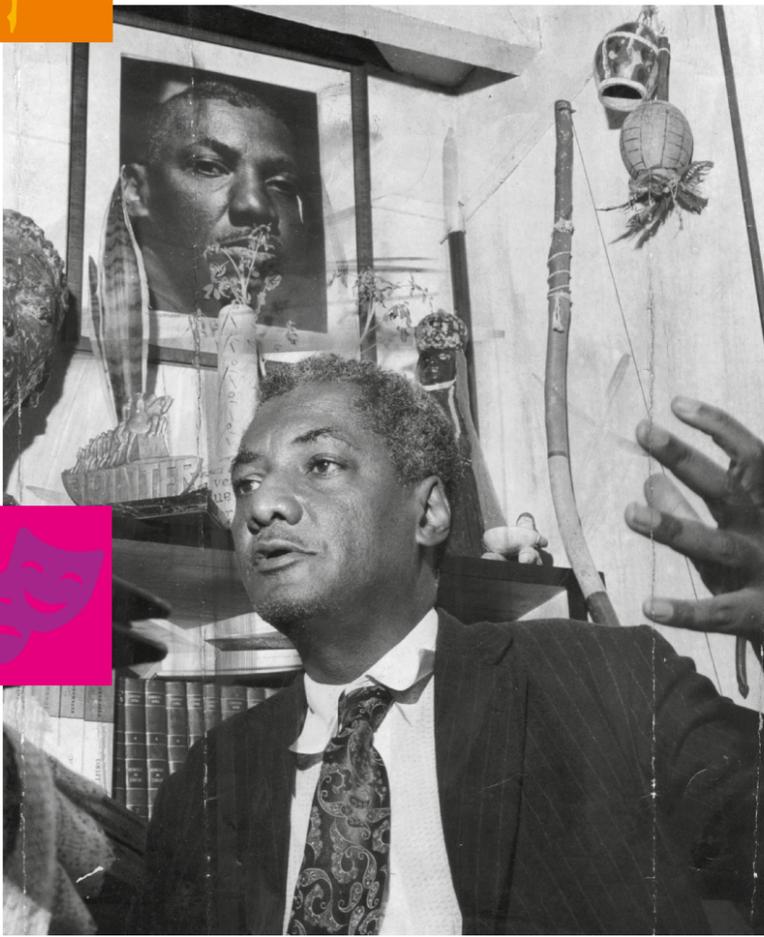
Kiusam – A vitória do Lula é um marco. Colocamos Lula no poder dia 1º de janeiro, ele assumirá e teremos a oportunidade de ver um presidente governando democraticamente e combatendo tudo o que de ruim tem acontecido nesse Brasil. Espero ver um governo composto por pessoas negras no poder também pensando habitação, agricultura, educação, cultura, direitos humanos. Será um marco um governo pensando democraticamente, onde negros, brancos, indígenas, orientais possam pensar coletivamente, para que a gente consiga fazer governar de uma forma ampla, geral, para todas as pessoas que sonham e que isso se torne materialidade para nós.





DIADEMA KIZOMBA FESTA DA RAÇA

Um dos maiores nomes do samba, o cantor Zeca Pagodinho, volta ao ABC, com show na 21ª Kizomba – Festa da Raça. A entrada é gratuita, mas quem puder levar um quilo de alimento não-perecível, contribui com as ações de combate à fome no município. Domingo, na Praça da Moça - Centro. O evento está marcado para começar 16h, mas o cantor sobe ao palco às 20h, com o espetáculo “Mais Feliz”.



FRANCISCO SOLANO TRINDADE nasceu em 1908, em Recife-PE e faleceu em 1974, vítima de pneumonia, em SP. Poeta, folclorista, pintor, ator, teatrólogo, cineasta e militante, Solano Trindade, traz em sua obra as reivindicações sociais dos negros em busca de melhores condições de vida.

SOU NEGRO

A DIONE SILVA

Sou Negro
meus avós foram queimados
pelo sol da África
minh'alma recebeu o batismo dos tambores
atabaques, gonguês e agogôs

Contaram-me que meus avós
vieram de Loanda
como mercadoria de baixo preço
plantaram cana pro senhor do engenho novo
e fundaram o primeiro Maracatu.

Depois meu avô brigou
como um danado nas terras de Zumbi
Era valente como quê
Na capoeira ou na faca
escreveu não leu
o pau comeu
Não foi um pai João
humilde e manso.

Mesmo vovó
não foi de brincadeira
Na guerra dos Malês
ela se destacou.

Na minh'alma ficou
o samba
o batuque
o bamboleio
e o desejo de libertação.

(Cantares ao meu povo, 1961)



DIVULGUE SEU EVENTO OU ARTE NA TRIBUNA

ENVIE NOME, EMPRESA EM QUE ATUA, TIPO DE APRESENTAÇÃO CULTURAL, LOCAL, DATA, HORÁRIO, PREÇO DO INGRESSO E IMAGEM DE DIVULGAÇÃO DO SEU EVENTO PARA

WHATSAPP: 99965-9532

Quem escreve poemas ou desenha e quer ter seu trabalho publicado na edição de sexta-feira também pode entrar em contato ou procurar o representante na fábrica.

DOE SANGUE



Para Américo Fernando Pereira e para Janaina Avellar da Cruz Santos. Hospital Estadual Mário Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André. De segunda a sábado, das 7h30 às 15h. Tel. (11) 2829-5144 / 2829-5162. Estacionamento gratuito.

TRIBUNA ESPORTIVA

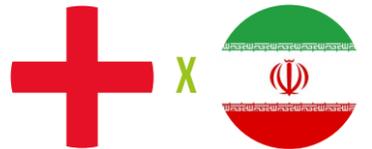
COPA DO MUNDO

Domingo – 13h



Qatar x Equador

Segunda – 10h



Inglaterra x Irã

Segunda – 13h



Senegal x Holanda

Segunda – 16h



Estados Unidos x País de Gales

PAULISTA FEMININO

Amanhã – 15h



EC São Bernardo x Port. Baetão

Amanhã – 15h



Pinda x Santos
Pindamonhangaba

Amanhã – 16h30



Bragantino x Corinthians
Bragança Paulista

Amanhã – 20h



São Paulo x Palmeiras
Arena Barueri